



Tipo	Periódico
Título	Subjetividade encarcerada e o Sertão: a literatura como fonte de categorias para a Filosofia da Educação
Autores	Miriam Saiki; Allan da Silva Coelho
Autor (es) USF	Miriam Saiki; Allan da Silva Coelho
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação em Educação
DOI	https://doi.org/10.30905/rde.v7i1.810
Assunto (palavras chaves)	Literatura, Sertão, Crítica da Modernidade, Jagunço, Subjetividade
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Devir Educação ISSN: 2526-849X Volume/Número/Paginação/Ano: vol.7, n.1, e-810, 2023
Data da publicação	Dezembro 2023
Formato da produção	digital
Resumo	Este artigo se inspira no estudo da obra literária “Grande Sertão: Veredas”, de João Guimarães Rosa, buscando elementos que colaborem nas reflexões da Filosofia da Educação sobre os fundamentos da formação do ser humano. Compreende-se que a formação do ser humano não se limita à aspectos que o mundo moderno convencionou chamar de educativos e a que a educação é um processo em que o humano se faz na mesma medida em que se constituiu uma leitura específica do conjunto da vida. A obra literária, em sua experiência estética, diferente da abordagem filosófica cartesiana da teoria acadêmica, permite se aproximar de nuances que por vezes perdemos ou não se parece possível de alcançar na argumentação dissertativa, inclusive da formação do campo ético. Neste campo, a partir de um quadro teórico da Teoria Crítica, este ensaio teórico de natureza bibliográfica discute as relações entre o sertanejo e o Sertão na constituição de uma subjetividade encarcerada.
Fomento	